

## Decreto 6514: Demora na publicação de nova versão preocupa setor produtivo

No dia 23 de outubro os membros da Frente Parlamentar da Agropecuária divulgaram um manifesto cobrando do governo federal a publicação da nova versão do decreto 6.514, que trata das punições contra os crimes ambientais.

Segundo o deputado federal Luis Carlos Heinze, um dos autores do documento, o novo texto da norma, com algumas alterações defendidas pela bancada do agronegócio, já está em poder do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, só falta ser assinado.

### Lula assinou decreto sem ler, diz Stephanes

O ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, disse que o ministro Carlos Minc (Meio Ambiente) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinaram sem ler um decreto sobre penas a produtores que desrespeitarem leis de proteção ambiental.

O decreto 6.514, publicado em julho, prevê penas como suspensão das atividades e embargos de propriedades e rebanhos, caso o produtor não conserve ou restaure áreas de reserva legal.

“O problema é que ninguém leu. Eu disse isso ao ministro Minc quando ele mandou o decreto ao presidente: você não leu o decreto, o presidente não leu o decreto. Ninguém leu o decreto”, declarou Stephanes.

Ele deu a declaração ao criticar o decreto e o Código Florestal. “As multas são desproporcionais”, afirmou. “(Se) Aplicar essa legislação da forma que foi colocada, eu posso garantir a vocês, áreas inteiras deixam de produzir”, disse. Ele afirmou ser preciso “ter coragem para alterar o Código Florestal.”

De acordo com Stephanes, das 4,3 milhões de pequenas e mé-



dias propriedades agrícolas do país, cerca de 3 milhões estariam irregulares se consideradas todas as leis ambientais.

Para Stephanes, o decreto impõe “medidas genéricas” a regiões diferentes, como encostas e topos de morros em Minas Gerais e no Sul.

Caso houvesse leis que seguissem o perfil de cada região, o ministro disse que

problemas como a derrubada da floresta amazônica poderiam acabar.

Pessoas “urbanas”, que ajudaram a fazer as leis, “nunca plantaram um pé de feijão”, disse o ministro, que defendeu ainda que ONGs não deveriam “participar de discussões sobre proteção dos recursos naturais porque são, segundo ele, financiadas por poluidores – “inclusive pe-

los grandes poluidores do mundo, pelas grandes empresas petrolíferas”.

### Pontos acordados pela Frente Parlamentar da Agricultura:

1 – Adequação de dispositivos do decreto que possibilitavam a exigência de autorização ambiental para atividades agropecuárias, dando melhor entendimento ao uso da expressão “biodiversidade”;

2 – Definição da possibilidade de embargos somente das áreas, atividades e obras irregulares sem atingir toda a propriedade ou posse;

3 – Comunicação por parte do autuado de atendimento de exigências com vistas à suspensão de multa diária;

4 – Não aplicação da demolição quando há impactos socioambientais;

5 – Diminuição de 3 anos para 6 meses nas

sanções restritivas de direitos;

6 – Descriminalização da “coleta” para pesquisa científica e agrícola;

7 – Suspensão da vigência do Decreto por um ano para averbação de Reserva Legal;

8 – Suspensão das sanções de embargos de atividades, obras e áreas já aplicadas em Áreas de Preservação Permanente;

9 – Desburocratização para produtor de espécies nativas plantadas;

10 – Exclusão da possibilidade de aplicação de sanções por disseminação de doenças ou pragas ou espécies que possam causar danos à agricultura e pecuária por serem matérias de competência finalística do MAPA;

11 – Retirada de dispositivos sobre danos à agropecuária.

12 – Previsão de uso agrícola em APP, conforme Conama.

Já imaginou ter mais de 1 milhão de pessoas torcendo muito para você ter muito mais facilidades na vida?

O SICREDI é feito de gente que quer crescer e ajudar a crescer. Já são mais de 1 milhão de associados na maior torcida, utilizando vantagens que só as cooperativas de crédito do SICREDI podem oferecer. Ainda não sabe o que é ter tanta gente torcendo por você? Venha fazer parte da nossa torcida e você vai saber.

Gente que coopera cresce

www.sicredi.com.br

www.multirural.com.br

Venham nos visitar, conhecer nossos produtos e fazer um ótimo negócio!

CEREAIS  
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ESTRADA TUPANCIRETÃ - SANTIAGO, KM 01

Uma empresa de nossa terra  
a serviço do produtor rural!

(55)3272 -1702  
(55)3272 -1869

Câmara Municipal de Vereadores de Tupanciretã

CÂMARA MUNICIPAL

O Legislativo Municipal confia e apóia o nosso produtor rural

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPANCIRETÃ

A Administração Municipal acredita na capacidade de nosso Produtor Rural!